

Contato linguístico

SUBSTRATO, SUPERESTRATO, ADSTRATO

Profa. Marli Quadros Leite

Substrato

- ▶ Nome que se dá à língua de um povo, abandonada em proveito de outra língua que a ela se impõe, geralmente como consequência de uma conquista política. (CAMARA Jr.)
- ▶ Toda influência que a língua desaparecida imprime no idioma sobrevivente. (CUNHA, C.; CARDOSO, W.)
- ▶ Língua que existia numa certa região, mesmo que não tenha influenciado a língua posterior. (MARTINET, A.)
- ▶ Língua antiga e, eventualmente, desaparecida que deixou vestígios na língua que chegou e predominou. (MARTINET, A.)

Superestrato

- ▶ Nome que se dá à língua de um povo conquistador, que a abandona para adotar a língua do povo vencido. (CAMARA Jr.)
- ▶ Influência de outras línguas sobre a primitiva, que todavia se mantém. (CUNHA, C.; CARDOSO, W.)
- ▶ conjunto de elementos linguísticos trazidos por uma língua vinda do exterior que coexistiu algum tempo com a língua local. (MARTINET, A.)

Adstrato

- ▶ Toda língua que vigora ao lado de outra (bilinguismo), num território dado, e que nela interfere como manancial permanente de empréstimos. (CAMARA Jr.)
- ▶ Língua que conviveu ou convive em pé de igualdade com a língua local. (MARTINET, A.)

Em outras palavras...

- ▶ 1) Substrato - língua nativa desaparecida de um povo dominado, que adotou a língua do dominador.
- ▶ 2) Superstrato - língua nativa de um povo dominador, desaparecida, em virtude de este povo ter adotado a língua do povo dominado
- ▶ 3) Adstrato - qualquer língua que conviveu ou convive em igualdade de condições (bilinguismo) com outra língua.

Região	Língua resultante	Substrato / língua original	Superestrato	Superestrato resultante de
Bielorrússia e Rússia	Língua bielorrussa e dialectos russos do Sul	Línguas bálticas locais	Antigas línguas eslavas orientais	Expansão eslava
Líbano	Árabe libanês	Aramaico ocidental e língua fenícia	Árabe clássico	Árabes durante a expansão islâmica
Síria	Árabe sírio	Aramaico ocidental		
Palestina/Israel	Árabe levantino	Aramaico ocidental		
Egipto	Árabe egípcio	Língua copta e língua núbia		
Argélia	Árabe argelino	Línguas berberes e língua púnica		
Líbia	Árabe líbio	Língua púnica, língua copta e línguas berberes		
Marrocos	Árabe marroquino	Línguas berberes		
Sudão	Árabe sudanês	Línguas núbias e outras línguas africanas		

Espanha	Espanhol (castelhano)	Línguas paleo-hispânicas	Latim vulgar, seguido das línguas sueva , visigótica e árabe	Romanos durante o Império Romano, seguidos por germânicos durante as migrações dos povos bárbaros
Portugal	Português	Línguas paleo-hispânicas línguas galaica e lusitana		
França	Francês	Língua gaulesa	Latim vulgar, seguido da língua frâncica ^[1]	
México	Espanhol mexicano	náuatle e línguas maias	Castelhano do século XV	Espanhóis durante a colonização espanhola da América do século XV
Chile	Espanhol chileno	Língua mapuche, quechua e aimará		
Paraguai	Espanhol paraguaio	Língua guarani		
Peru	Espanhol peruano	Quechua		
Argentina	Espanhol rioplatense	Italiano, francês, árabe libanês, árabe sírio, quechua e língua guarani		
Jamaica	Inglês jamaicano	Línguas africanas de escravos	Inglês moderno	

Áustria	Alemão Austríaco	Austro-Bávaro	Alemão padrão (Hochdeutsch)	Imperatriz Maria Teresa da Áustria após adopção n por Gottsched do Alemão padrão (Hochdeutsch) no final do século XVIII
Suíça	Alemão padrão Suiço	Alemão alemânico		Adopção do Alemão padrão (Hochdeutsch) pelas reformas da Bíblia de Zurique em 1665 e 1755
Ucrânia	Russo ucraniano	Ucraniano	Russo	Domínio pelo Império Russo

Referências

1. ↑ Michaelis, Susanne (2008). *Roots of Creole structures: weighing the contribution of substrates and superstrates*^[?]. [S.l.]: John Benjamins Publishing Company. p. XVI. ISBN 9789027252555. Consultado em 20 de janeiro de 2010

- Benedict, Paul K. (1990). *Japanese/Austro-Tai*. Ann Arbor: Karoma.
- Cravens, Thomas D. (1994). "Substratum." *The Encyclopedia of Language and Linguistics*, ed. by R.E. Asher et al. Vol. 1, pp. 4396–4398. Oxford: Pergamon Press.
- Hashimoto, Mantaro J. (1986). ""The Altaicization of Northern Chinese." *Contributions to Sino-Tibetan studies, eds John McCoy & Timoty Light, 76-97. Leiden: Brill.*

Substrato do português

- ▶ 1) Ibérico - barro, baía, bezerro, balsa, cama, esquerdo, garra, manto e sapo.
- ▶ 2) Celta - bico, cabana, caminho, camisa, carro, cerveja, gato, gordo, lança, légua, peça e touca, menir, dólmen, druida e bardo.
- ▶ 3) Fenício e púnico - barca (fenícia); mapa, mata e saco (púnica).
- ▶ 4) Grego elas: bolsa, cara, corda, calma, caixa, ermo, governar, golfo e órfão (anteriores à conquista romana).

Superestrato

- ▶ Palavras de origem germânica, introduzidas pelos visigodos, suevos e vândalos. São mais ligadas à vida militar e aos costumes próprios dos germanos, tais como *guerra* e *saque*.
- ▶ Outras são: acha, arauto, arreio, agasalho, albergue, anca, aspa, barão, banco, banho, branco, brasa, brandir, dardo, esgrimir, espiar, elmo, espeto, estaca, estribo, espora, estampar, escarnecer, feudo, fato, feltro, fralda, fresco, ganso, garbo, guarda, grupo, galardão, guia, lata, lasca, liso, marco, morno, rico, roupa, roubar, saga, sopa, tirar, trégua, norte, sul, leste, oeste.

Adstrato

- ▶ Influência árabes: As palavras de origem árabe são fáceis de reconhecer pela presença do artigo invariável **al**, quer inalterado ou reduzido a **a**, quando antes de **x**, **z**, **c** e **d**: arroz, azeite, açougue e aduana.
- ▶ Outras: nomes- álcali, alarde, alarido, alcunha, algazarra, álgebra, azulejo, alvará, almofada, alcatéia, azeviche, azar, cáfila, javali, cifra e zero; os adjetivos garrido, forro, mesquinho e baldio; uns poucos verbos, como alcatifar; e a interjeição oxalá (proveniente do árabe “in sha Allah”).

Adstrato

- ▶ Provençal ou occitânico -a influência do provençal ou, modernamente, occitânico (“langue d'Oc”), concentrando-se, basicamente, em vocábulos relacionados com a vida nas cortes, tais como: alba, balada, bedel, coxim, cadafalso, estandarte, homenagem, jogral, justa, paliçada, refrão, sirventês, trova, truão, tropel, vassalo e vianda.
- ▶ Além dessas, há algumas palavras de uso mais geral: alegre, anel, artilharia, salitre, rouxinol e viagem.

Conclusão

No português, influência do:

- ▶ substrato e do superestrato resume-se ao léxico;
- ▶ adstrato é a mais importante pois todas as línguas que conviveram com o português (o árabe, em Portugal e a língua geral e o semicrioulo no Brasil) penetraram bastante no nosso léxico, e esse último modificou características do português, principalmente muito mais intensa, principalmente nas populações de menos escolaridade e instrução.

Referências

- ▶ CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *Dicionário de linguística e gramática*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1981. p. 42, 227-228 e 230.
- ▶ CARDOSO, Wilton e CUNHA, Celso F. da. *Estilística e gramática histórica; português através de textos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1918. p. 133-148 e 238-250.
- ▶ GARCIA, Afrânio da Silva. O português do Brasil: questões de substrato, superstrato e adstrato. *Soletras*, Ano II, nº 04. São Gonçalo : UERJ, jul./dez. 2002.
- ▶ SILVA NETO, Serafim da. *Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Presença, 1977. p. 18-209.